



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

03 DE JANEIRO DE 2020



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 03 / 01 / 2020	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

NOTA 10

As prévias de carnaval já começam a sacudir a Ilha de São Luís a partir deste fim de semana. Bom para o comércio informal que fatura com venda de produtos alusivos à folia.

Hora Extra

Walkir Marinho
walkirmarinho@gmail.com



NOTA 0

Muitos que utilizam o ramal de acesso à sede do município de Paço do Lumiar reclamam das péssimas condições da estrada que está tomada pela burocracia e por muito lixo.

ENTREVISTA EXCLUSIVA

Procurador-Geral de Justiça Luiz Gonzaga faz balanço das ações do MPMA em 2019

O procurador-geral de justiça Luiz Gonzaga Martins Coelho, concedeu entrevista exclusiva ao editor do Blog Hora Extra, ocasião em que fez um balanço das atividades do Ministério Público do Maranhão no exercício de 2019. O chefe do MPMA também falou de desafios, conquistas e das ações que estão programadas para serem desenvolvidas pelo órgão no ano de 2020. Confira a seguir a entrevista:

HORA EXTRA – Ao final de mais um ano à frente do Ministério Público do Maranhão, qual auto avaliação de Luiz Gonzaga Martins Coelho sobre a situação atual?

PGJ – O Ministério Público dos estados possui um grande desafio, de proporções nacionais, que não tem relação com peculiaridades regionais, uma vez que é imposição da Lei de Responsabilidade Fiscal: ter estrutura semelhante a do Poder Judiciário, mas com apenas um terço do orçamento daquele, o que não é justificável, sob qualquer aspecto, haja vista que onde existe uma comarca deve haver uma promotoria, com ambas necessitando de um corpo de membros (em número paritário) e servidores, além da estrutura física necessária, e como se não bastasse, é elevada a cobrança social pela atuação extrajudicial do promotor de justiça, que na maioria dos casos resolve a demanda, desafiando o próprio Judiciário.

Assumimos o Ministério Público cientes desse grande desafio, que não é enfrentado só por mim, mas também por todos os PGJ do Brasil e pelos que me antecederam no Maranhão, mas conduzido por princípios de uma gestão moderna e eficiente e fomentando as relações institucionais com os poderes e demais instituições, vejo, com bom ânimo, há cerca de seis meses para o final de meu ciclo à frente da Instituição, o contínuo aprimoramento do Ministério Público maranhense, tanto no campo institucional, quanto visando o seu reaparelhamento estrutural e humano, sempre valorizando as pessoas, membros ou servidores, tanto da ativa quanto os aposentados, e toda a população que recorre ao Ministério Público, ou até mesmo o cidadão que mesmo sem saber já tenha sido beneficiado por uma das milhares de ações ou providências adotadas por um promotor de justiça. Como costume dizer, são as pessoas que constituem a ALMA do Ministério Público e a sua razão de existir.

Apesar da gravidade do momento político-econômico nacional, onde navegamos no auge da pior crise econômica da história recente do país, que só agora dá sinais de arrefecimento, e em momento no qual os membros

do Ministério Público são alvo de ataques infundados, por vezes partindo do próprio executivo e do legislativo, com aprovação de medidas legislativas que visam restringir a atuação e as conquistas institucionais atribuídas pela Lei Maior ao Ministério Público, temos muito a comemorar pelas conquistas definitivas angariadas ao passo que, juntamente com as entidades classista local e nacionais, continuamos vigilantes e atuando finamente em defesa da carreira ministerial.

HORA EXTRA – Nesse contexto, o senhor gostaria de destacar alguns desses fatos?

PGJ – Certamente que dentre as várias conquistas que nos dão muita alegria, e das quais prestarei contas uma a uma no momento oportuno, com a ampla transparência que sempre damos a todas as informações, algumas merecem realce. Começo por uma que me causa profundo sentimento de orgulho por fazer parte dessa história: A completa reestruturação da antiga sede da Procuradoria Geral de Justiça no centro, com o projeto de reforma elaborado inteiramente por nossa equipe, a licitação e as obras completadas em prazo recorde de dois anos – todas essas fases, o que propiciou, a exatamente um ano, a inauguração do Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público do Maranhão, que revolucionou completamente a forma de interação da instituição com a comunidade, tornando-se um polo de atração das artes e cultura no Estado, e sobretudo trazendo o cidadão, que como falei antes é a alma do Ministério Público, para dentro de sua casa da cidadania! Os números em um ano são tão expressivos quanto a importância desse espaço: tivemos um público de mais de nove mil pessoas beneficiadas, com 46 escolas e 6 universidades, entre públicas e privadas; mais de 200 apresentações em nossas dependências, entre escritores e artistas; 23 exposições de arte abertas ao público; 26 oficinas realizadas gratuitamente, algumas ministradas por membros da instituição; 29 debates e rodas de conversas, e por aí vai uma extensa relação de atividades. Convido a todos a conhecer este espaço maravilhoso, de congraçamento e preservação da história do MP e da cultura maranhense, acompanhando

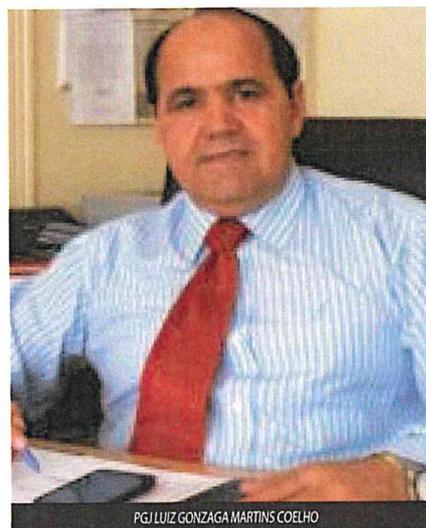
as atividades programadas para o ano de 2020!

Atualmente o Ministério Público do Maranhão orgulha-se de contar com uma estrutura física ímpar. Já tive a oportunidade de inaugurar, ao longo de três anos, 39 novas sedes de promotorias de justiça por todo o Estado, a grande maioria delas (80%) construídas ou inteiramente reformadas, e para o início do ano está programada a entrega do anexo das promotorias de Timon e o novo estacionamento para a PGJ e Promotorias da Capital. Somente neste ano de 2019 entregamos 15 (quinze) novas promotorias de justiça, mais de uma por mês, desde fevereiro com a nova sede de Rosário até a última, em dezembro, em Barra do Corda. Continuarei neste ritmo até o final do meu mandato, haja vista que temos a firme disposição de entregar, até junho de 2020, ainda outras 13 obras que estão em andamento e com licitação já finalizada, sendo a maior delas a nova sede das Promotorias de São José de Ribamar, em imponente e espaçoso prédio com subsolo, térreo e mais três andares.

Para o Ministério Público do Maranhão é um fato de grande importância sem precedentes, sobretudo se considerarmos que a meta corresponde a mais da metade das comarcas-promotorias de justiça do Estado que são em número de 107. Logramos, deste modo, entregar novas sedes das Promotorias da Capital, Imperatriz, Timon, Caxias, Açailândia, Codó, João Lisboa, Santa Helena, Governador Nunes Freire, Coelho Neto, etc... enfim, todas as maiores cidades do estado contam com novas instalações, ou com promotorias recentemente reformadas, como o caso de Bacabal e Santa Inês ou por fim, com prédios em construção como Coroatá e Pedreiras (que iremos iniciar em 2020).

Não por outra razão é que o MPMA figura como o segundo melhor do país, e melhor do Nordeste, no aspecto de estrutura física, de acordo com dados objetivos do CNMP com sedes próprias, maioria delas em sedes recentemente entregues e todas as demais recentemente reformadas pelo nosso programa de manutenção predial.

HORA EXTRA – Na área Institucional quais os principais avan-



PGJ LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO

ços a serem destacados?

PGJ – Aqui a relação seria tão extensa que não haveria espaço para mencionar todas, mas quero destacar que pelo terceiro ano consecutivo o prêmio do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP na categoria Combate à Corrupção, com o projeto: “A Cidade Não Pode Parar – Pela Transparência na Transição Municipal”. Mas dessa vez alcançamos um feito inédito, porque, na verdade, ocupamos os três lugares do pódio nessa categoria, ficando com primeiro, o segundo e terceiro lugares, e além disso, ficamos em segundo lugar na categoria Comunicação e Relacionamento. No total, ao longo de três anos são 9 prêmios do CNMP destinados ao Ministério Público do Maranhão. Com o nosso projeto de qualidade de vida alcançamos o segundo lugar no Prêmio da Agenda A3P, oferecido pelo Ministério do Meio Ambiente a todas e as entidades nacionais que concorrem com projetos de sustentabilidade. Também fomos premiados pelo ENCCLA – Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro, do Ministério da Justiça, por conta de dois projetos institucionais que desenvolvemos, o “Ler escrever e pensar”, e o projeto “Corrupção: capacitando o cidadão”. Além desses dois, outros projetos institucionais levaram a todos os municípios do Maranhão alguma ação institucional como por exemplo a campanha “Maranhão na prevenção às drogas, quem escolhe seu caminho?”, o

qual atingiu mais de 90 municípios, alcançando mais de 50.000 pessoas, bem assim a Campanha de municipalização do trânsito com três encontros regionais. Apenas o projeto “Ler escrever e pensar”, por exemplo esteve em mais de 32 municípios, alcançando mais de 70.000 alunos e professores. Fizemos ainda 15 encontros Regionais com a participação de membros e servidores do Ministério Público das diversas comarcas/promotorias, alcançando mais de 3000 participantes. Por fim, gostaria de destacar que algumas de nossas iniciativas, em conjunto com outros órgãos encarregados da fiscalização dos recursos públicos, tiveram alcance nacional como por exemplo a questão dos Precatórios do Fundef que apenas no Maranhão resultou em 8 bilhões de reais voltados para a educação e a questão do acúmulo de cargos que se estendeu para todas as cidades do Estado, envolvendo aproximadamente 400 milhões de reais.

Ao longo dos últimos anos, alguns colegas do Ministério Público alcançaram destaque nacional, presidindo entidades classistas de reconhecida importância como por exemplo o promotor Fernando Barreto que presidiu a entidade nacional – ABRAMPA; a Procuradora de Justiça Rita de Cássia Baptista que presidiu o Colégio Nacional de Ouvidores do Ministério Público – CNOMP e promotora Ana Teresa Freitas na Direção da Escola Nacional do Ministério

Público-ENAMP.

Assim, posso afirmar que nunca estivemos em tanta evidência de modo positivo no cenário nacional, como nesse momento.

HORA EXTRA – Para finalizar, o senhor tem algo a acrescentar?

PGJ – Entendo relevante destacar que por meio da Escola Superior do Ministério Público, ao longo desses anos investimos como nunca no aprimoramento funcional de membros e servidores, propiciando uma ampla gama de treinamentos e cursos nos mais diversos aspectos da atuação do Ministério Público, inclusive estamos finalizando a primeira turma de pós-graduação, especialização em GESTÃO E GOVERNANÇA EM MINISTÉRIO PÚBLICO, cujo público-alvo são membros e servidores da instituição, capacitando nosso quadro para o programa de Gestão por Competência. Somente nos últimos quatro anos foram oferecidos quase quatrocentos cursos de capacitação destinados, prioritariamente, a membros e servidores, e muitos deles abertos ao público externo interessado nos diversos assuntos, atingindo quase cinco mil pessoas. Estamos discutindo com a sociedade, por meio de atividades de extensão, como os Diálogos Republicanos e a ESMP Literária, além da parceria que firmamos com a Academia Maranhense de Letras.

Vejo que muito foi feito, mas ainda muito há para se buscar, arrimados no Planejamento Estratégico, construído de maneira democrática pela instituição. Temos que caminhar sempre e ainda mais firmes na busca de consolidar o nosso papel de transformadores da realidade social. É hora de mantermos a unidade e indivisibilidade da instituição sempre a favor de nossa missão constitucional, servindo cada vez melhor o cidadão. É preciso completar o ciclo virtuoso que estamos conquistando junto com a sociedade, garantindo a continuidade do trabalho que os homens e mulheres que constroem cotidianamente o Ministério vem realizando, com foco na eficácia social de nossas atividades.

Não posso deixar de agradecer a toda a minha equipe de membros e servidores que tem sido incansável e aderiu plenamente a nossa proposta de gestão, e reconhecer que todos os membros do Ministério Público, Procuradores e Promotores de Justiça e seus servidores é quem têm o mérito por estar o Ministério Público em alto conceito na sociedade maranhense no momento atual.



VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 05 / 01 / 2020	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Área metropolitana de São Luís tem queda de 72% em homicídios em cinco anos

Números representam quase duas mil vidas salvas desde 2015

Em cinco anos, o número de homicídios caiu 72% na Grande Ilha em 2019 na comparação com o ano de 2014, antes da entrada da nova política de segurança no Estado. A tendência de queda vem sendo ininterrupta desde 2015. Em 2014, houve 910 de homicídios nas quatro cidades da Ilha. Em 2019, foram 251 casos. Uma diferença de 72%.

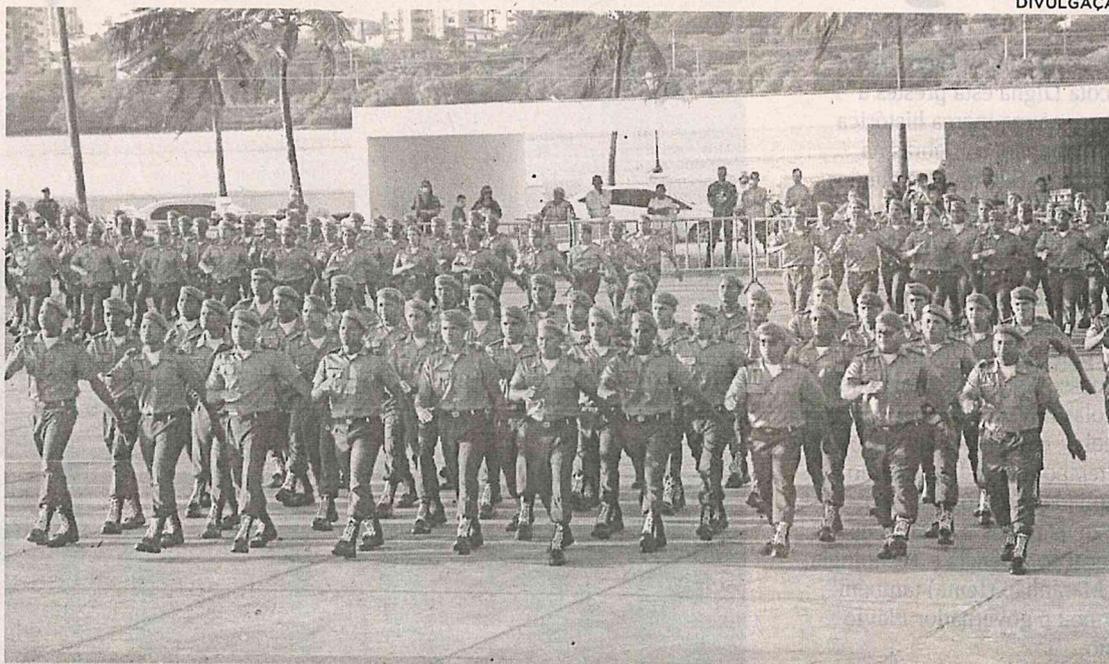
Ou seja, em doze meses, foram salvas 659 vidas com a nova política de segurança. Caso seja levado em consideração todo o período entre 2015 e 2019, comparando com os dados de 2014, foram salvas 1.930 vidas na Grande Ilha.

RECONHECIMENTO NACIONAL

Estudos e levantamentos nacionais também mostram queda forte dos homicídios em São Luís. A mais recente versão do Atlas da Violência dos Municípios, divulgado em agosto de 2019, mostra que São Luís é a capital brasileira que mais reduziu homicídios desde 2014. O levantamento foi feito pelo Ipea, um instituto de estudos e pesquisas do governo federal.

O estudo traz dados atualizados até 2017. O início da série histórica é em 2007.

De 2007 a 2014, a taxa de homicídios cresceu ano a ano em São Luís, sem parar. Em 2007, eram 34,8 homicídios a cada 100 mil habitantes. Em 2014, tinha subido para 82,9, mais do que o dobro.



Formatura de novos policiais militares no Maranhão

A partir de 2015, a taxa começa a cair ano a ano. Em 2017 - o período com dados mais recentes divulgado pelo Ipea -, a taxa caiu para 46,9 homicídios a cada 100 mil habitantes.

Isso significa uma redução de 43,42% em apenas três anos. Nenhuma outra capital brasileira conseguiu tal queda, de acordo com o Atlas da Violência.

A capital que mais chega perto de São Luís é Cuiabá, com queda de 41,46% entre 2014 e 2017.

Em seguida, vêm João Pessoa (-34,29%), Brasília (-33,22%) e Vitória (-32,15%).

CONFIRMAÇÃO

Em setembro, outro estudo confirmou que São Luís é a capital brasileira que mais reduz o número de homicídios. Foi o Anuário Brasileiro da Segurança Pública, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Trata-se de uma organização sem fins lucrativos.

Entre 2017 e 2018, a capital

maranhense reduziu em 36,6% os homicídios. Nenhuma outra capital em todo o Brasil conseguiu melhor resultado neste período. A queda ludovicense é bem maior que a média nacional, de 20,7%. As capitais que mais chegam perto da redução verificada em São Luís são Florianópolis (30%), Rio Branco (29,6%), Fortaleza (25,4%), Belo Horizonte (23,9%) e Recife (23,1%).

(Com informação do governo do Estado)

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde	
(X) Pequeno	() Correio de Notícias	
(X) Debate	() O quarto poder	() Outros
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 03 / 01 / 2020	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Saídas temporárias de 2019 deixaram 159 detentos sem voltar para os presídios

Ano passado, os presos aptos contaram com liberações na Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças e no Natal

DIVULGAÇÃO

AIDÊ ROCHA

Durante todo o ano de 2019, 159 detentos não retornaram aos presídios do Maranhão, após serem beneficiados com as saídas temporárias. No total, segundo dados repassados pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), 3.131 puderam sair do sistema prisional temporariamente.

No ano passado, os presos aptos contaram com liberações na Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças e no Natal. O benefício da saída temporária é concedido aos presos que estão no regime semiaberto e que apresentam bom comportamento, além de terem cumprido no mínimo um sexto da pena, se o condenado for primário; e um quarto, se reincidente. Conforme estabelecido pela Lei de Execução Penal (LEP), durante o benefício, os internos não podem se ausentar do estado, ingerir bebida alcoólica, portar armas, frequentar festas, bares ou similares.

MAIOR NÚMERO NA PÁSCOA

Na Páscoa, foram liberados 659 detentos das unidades prisionais maranhenses. Esse foi o maior número de beneficiados entre as cinco saídas em 2019. Na ocasião, 31 não voltaram no prazo estabelecido. A maior taxa de evasão ficou com a saída temporária do Natal, quando 5,9% dos 624 que saíram não retornaram. Já a menor, com 4,4%, foi registrada no Dia das Crianças. Vale destacar que todos os presos que não se apresentaram nas penitenciárias na data determinada pela Justiça são considerados foragidos. A partir da comunicação feita pelas unidades prisionais, é expedido um novo mandado de prisão pelo Poder Judiciário em desfavor dos mesmos.



Em 2019, mais de 150 presos não voltaram aos presídios maranhenses após as saídas temporárias

Dados das saídas temporárias em 2019

PERÍODO/2019	APTOS	NÃO VOLTARAM	TAXA DE EVASÃO
PÁSCOA	659	31	4,7%
DIA DAS MÃES	603	29	4,8%
DIA DOS PAIS	620	34	5,4%
DIA DAS CRIANÇAS	625	28	4,4%
NATAL	624	37	5,9%

*INFORMAÇÕES DA SEAP

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
(X) Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	() Outros
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 03 / 01 / 2020 Página 12		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Polo Coroadinho registra diminuição nos casos de homicídios em 2019

O ano de 2019 registrou uma queda no número de homicídios no Polo Coroadinho, em São Luís. Conforme informações da Polícia Civil, no ano passado ocorreram 15 crimes dessa natureza, enquanto em 2018 foram 21. O número é reflexo, segundo a polícia, dos trabalhos em conjunto feitos pelas unidades policiais de segurança, principalmente as que integram o Polo Coroadinho.

Além disso, o delegado do 10º Distrito Policial do Bom Jesus, Rondinele Araujo, acredita que as ações de repressão qualificada por meio da investigação policial dos homicídios e prisão dos autores também contribuíram nessa diminuição.

“Foram cumpridos pelo 10º DP, quarenta mandados de prisão, sendo a maioria por homicídio”, frisou.

Vale destacar que as reduções nos números de assassinatos na área têm sido um trabalho contínuo. Se comparando a 2015, que alcançou 49 homicídios, por exemplo, houve uma redução de 70%.

O objetivo para 2020, de acordo com o Major Serra, comandante da 2ª Unidade de Segurança Comunitária (USC) do Polo Coroadinho, é reforçar o trabalho de inteligência e continuar as operações voltadas para áreas específicas com monitoramento de indivíduos também. “Em 2019, o número de operações continuou praticamente o mesmo, mas houve aumento de viaturas e efetivo na Unidade”, explicou. **(AIDÉ ROCHA)**

Filhos tentam matar os próprios pais no interior do estado

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dois crimes chocaram os moradores das cidades de Barra do Corda e Chapadinha, no interior do Maranhão. Em ambos, os filhos tentaram assassinar os próprios pais. O primeiro caso ocorreu na quarta-feira (1º), no bairro Areal, no município de Chapadinha. João Batista Carvalho, de 60 anos, foi atingido com um golpe de facão pelo filho que foi identificado apenas como Gomes Carvalho.

Segundo a polícia, pai e filho discutiram e trocaram socos antes da tentativa de homicídio. A vítima foi socorrida e encaminhada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA). O suspeito fugiu, mas foi preso logo depois por policiais militares. Com ele, a polícia encontrou o facão usado no crime e a quantia R\$ 100. Já em Barra do Corda, também no primeiro dia do



Gomes Carvalho e Guilherme dos Santos tentaram matar seus próprios pais no primeiro dia de 2020

ano, Guilherme dos Santos da Silva, de 18 anos, atirou nas costas do pai. Conforme informações da polícia, a briga entre eles começou após a vítima derrubar o celular do filho que estava dentro de um

capacete. Após o crime, Guilherme fugiu e ainda não foi localizado. O pai passou por cirurgia e seu quadro de saúde é considerado estável.

(AR)

Mulher é encontrada morta após descarga elétrica na Santa Efigênia

Uma mulher, identificada como Rozenilde de Jesus Pereira Ribeiro, de 59 anos, morreu após receber uma descarga elétrica, na manhã de ontem (2). Ela foi encontrada já sem vida pelo próprio neto de apenas seis anos.

A vítima estava caída no quintal de casa, localizada na Avenida Paraíso, no bairro Santa Efigênia – na região da Cidade Operária, em São Luís. De acordo com a polícia, existe a possibilidade de ela ter sofrido um ataque cardíaco

e tentado se segurar na máquina de lavar roupas, onde acabou levando um choque. Ainda conforme a polícia, o braço direito de Rozenilde de Jesus ficou queimado em razão da descarga elétrica que recebeu. **(AR)**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 03 / 01 / 2020 Página 10		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

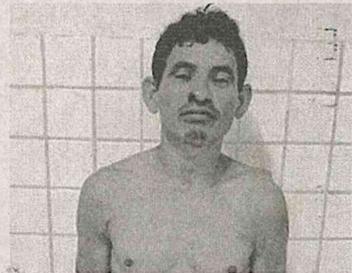
Dois homens tentam matar seus pais no interior do estado

Em um dos casos, depois de atirar no próprio pai, o filho subiu em uma motocicleta e fugiu

Divulgação

Na quarta-feira, 1º, duas tentativas de homicídio ocorreram no interior do Maranhão, uma na cidade de Barra do Corda e outra em Chapadinha. Nas duas situações, filhos atacaram seus pais após discussões. Em um dos casos, de acordo com declarações feitas pela Polícia Militar, um rapaz identificado como Guilherme dos Santos da Silva, de 18 anos, atirou no seu genitor. A vítima foi atingida pelos disparos nas costas.

Conforme o 15º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Barra do Corda, Guilherme sacou a arma de fogo, de calibre .36, revoltado por seu pai ter derrubado o seu celular. O fato ocorreu na Vila Sampaio. O aparelho estava dentro de um pacote. Antes, os dois discutiram por alguns minutos. Em seguida, o rapaz, já impaciente e descontrolado, atirou contra a vítima, que foi levada por parentes para o hospital, onde recebeu atendimento médico. O seu estado de saúde é considerado grave.



Gomes Carvalho, atacou o pai

Guilherme dos Santos subiu em sua motocicleta e fugiu do local após atira no pai e até ontem não tinha sido localizado.

Outro caso

Em Chapadinha, a vítima foi João Batista Carvalho, de 60 anos, que foi atingido por golpes de facão depois de discutir com o filho, Gomes Carvalho. Os dois ainda trocaram socos, segundo informações de familiares que presenciaram a cena. Após tentar matar o pai, o suspeito saiu correndo da residência. Ele foi encontrado após diligências da Polícia Militar. ●

DESAPARECIDO

Murel Marconys Santos, de 39 anos, está desaparecido há quase cinco meses. Ele, que toma remédios controlados, foi visto pela última vez na Cidade Olímpica, quando saiu de casa para ir a uma casa espiritual. De acordo com a esposa dele, Raquel da Silva do Nascimento, o marido sumiu no dia 7 de agosto do ano passado.



VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 03 / 01 / 2020	Página 40	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

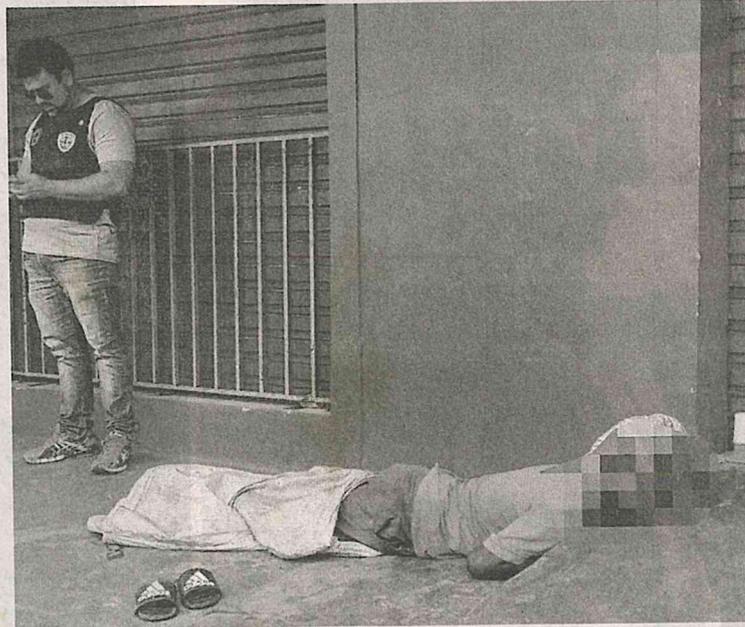
Polícia investiga morte de usuário de drogas no bairro A. da Guarda

Causas da morte serão apuradas pelo Icrim, mas os peritos suspeitam de a vítima ter sofrido mal súbito, já que não havia marcas de violênc

NELSON MELO
 Da equipe de O Estado

Nas primeiras horas da manhã dessa quinta-feira, 2, às 7h30, foi um cadavérico de um homem no bairro do Anjo da Guarda, área Itaqui-Bacanga, em São Luís. O caso aconteceu nas proximidades da feira do bairro, na Avenida Principal, quando os comerciantes chegavam para abrir suas lojas. O corpo estava na calçada de uma ótica, segundo informações do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). Ele foi identificado como Márcio Pires, de 45 anos, que era usuário de drogas, conforme os moradores da região.

O delegado Felipe Freitas, do Plantão da Superintendência de



Corpo de Márcio Pires no local onde foi encontrado no Anjo da Guarda

Divulgação

Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), disse que as pessoas do local pensaram que o usuário de drogas estava dormindo. Porém, quando um pedreiro balançou, para verificar a situação do homem, constatou que ele estava morto. Ele, então, acionou a Polícia Militar, que enviou uma guarnição à feira. Márcio Pires foi encontrado de bruços (com o rosto para cima) virado para o chão.

As circunstâncias da morte serão confirmadas pelo Instituto de Criminalística (Icrim). Suspeita-se que Márcio tenha sofrido um mal súbito, que pode estar relacionado a um ataque cardíaco. Moradores relataram que o usuário de drogas dormia sempre naquele local da feira. ●

Mulher é achada morta no quintal de sua residência

A vítima, de 59 anos, no momento da ocorrência, estava sozinha em casa; ela teria sofrido um ataque cardíaco antes de morrer

Uma mulher foi encontrada morta, na manhã dessa quinta-feira, 2, em sua residência, na Avenida Paraíso, bairro Santa Efigência, na capital maranhense. Rozenilde de Jesus Pereira Ribeiro, de 59 anos, estava no quintal do imó-

vel, nas proximidades de uma máquina de lavar roupas. Segundo o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), ela não resistiu após receber uma descarga elétrica depois de sofrer um ataque cardíaco.

Conforme o Ciops apurou com a guarnição do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM) que esteve no local, a dona de casa teria sofrido o choque elétrico ao tentar se apoiar na máquina quando infartava. Devido à descarga, o braço direito de-

Neto da vítima foi quem achou o corpo

ela ficou queimado. No momento do fato, não havia mais ninguém na casa. O neto da vítima, de 12 anos, apareceu pouco depois em sua residência e chamou os vizinhos para ver o corpo da avó no quintal.

Uma equipe do Instituto de Criminalística (Icrim) compareceu ao local para os procedimentos periciais no local e no cadá-

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 03 / 01 / 2020	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

27 pessoas foram autuadas por dirigirem alcoolizadas

Do total de abordagens da "Operação Lei Seca", na Região Metropolitana de São Luís, durante as festas de Réveillon, uma pessoa foi conduzida à delegacia de Polícia Civil por crime de alcoolemia

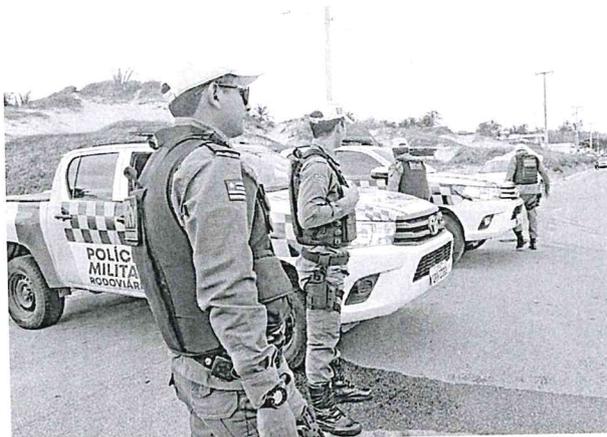
Durante o fim de ano, foram montadas várias barreiras policiais nas principais avenidas e praias da Região Metropolitana de São Luís, em virtude das comemorações do Réveillon. Dentro das ações relacionadas à Lei Seca (Lei 11.705), ocorreram 27 autuações a condutores que dirigiam sob efeito de álcool entre os dias 31 de dezembro de 2018 e 1º de janeiro deste ano, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran/MA).

Flagrantes e conduções

Denominada de "Réveillon pela Vida", a ação foi caracterizada por várias blitz na Grande Ilha. Os principais pontos onde as barreiras aconteceram foram as avenidas Jerônimo de Albuquerque, São Luís Rei de França e Daniel de La Touche. As fiscalizações da "Lei Seca" também abrangeram a MA-201 (Estrada de Ribamar) e a orla marítima. As intervenções começaram na manhã de terça-feira, 31, e foram encerradas na madrugada de quarta-feira, 1º.

Segundo informado pelo Detran/MA, foram registradas 503 abordagens a veículos. Além disso, a "Operação Lei Seca" realizou 443 testes do etilômetro (bafômetro). Desse total, houve 41 recusas e 27 autuações a condutores flagrados quando guiavam veículos sob efeito de álcool, conforme previsto no Artigo 165 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Dentre os abordados no exame, uma pessoa foi conduzida à delegacia por crime de alcoolemia.

Ainda durante a fiscalização, foram flagrados quatro condutores com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida. Outras 11 pessoas estavam dirigindo veículos de forma ilegal, pois não são habilitadas. Quando ocorriam as blitz, três carros transpuseram o bloqueio policial. "Não foram registrados óbitos no trânsito na Grande Ilha, no período de 31 de



Polícia Militar realizou barreiras e testes com etilômetro ao longo de avenidas durante o Réveillon

dezembro a 1º de janeiro", frisou o Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão.

Fiscalização

As abordagens de fiscalização da Lei Seca foram intensificadas na Grande Ilha por conta das festividades de fim de ano, período marcado pelo descontrolado de condutores nas comemorações do Réveillon. Na Avenida Litorânea, equipes do Batalhão de Polícia Militar Rodoviário (BPRV), da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMIT), Blitz Urbana e Departamento Estadual de Trânsito se posicionaram nas proximidades de onde o palco foi montado para os shows do Ano novo.

Além dos testes do etilômetro, também houve abordagens educativas com a entrega de material com informações sobre a Lei Seca e cuidados no trânsito. Conforme dados do Detran/MA, o período de festividades de fim de ano é marcado por muitas infrações de

trânsito, sobretudo as referentes à alcoolemia.

Lei Seca

A Lei 11.705, aprovada em 2008, ficou mais conhecida como Lei Seca, por reduzir a tolerância no nível de álcool no sangue de quem dirige. Com a sanção da nova lei, o Código de Trânsito Brasileiro foi alterado e provocou grandes mudanças nos hábitos da população brasileira. A antiga legislação permitia a ingestão de até 6 decigramas de álcool por litro de sangue (o equivalente a dois copos de cerveja).

Quando foi sancionada, a Lei Seca tolerava 0,1 mg de álcool por litro de sangue. Atualmente, o nível máximo é de 0,05 mg/l. Diversas campanhas de conscientização expõem os riscos de dirigir depois de ter tomado bebidas alcoólicas. Na fiscalização, os condutores são orientados a soprar no bafômetro para verificar a quantidade de álcool no ar que é expelido.

Entre tantas polêmicas que envolvem a Lei Seca, o uso do bafômetro talvez seja a principal, pois algumas pessoas consideram o equipamento inconstitucional. Além da investigação feita com o bafômetro, também são consideradas provas o testemunho dos agentes policiais ou de outras pessoas que estiverem próximas, e o exame clínico, geralmente realizado no Instituto Médico Legal (IML).

Infração gravíssima

O Artigo 165 do Código de Trânsito Brasileiro estabelece que, no caso de dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência, a infração é gravíssima. Existe a previsão legal de multa (10 vezes) e suspensão do direito de dirigir por 12 meses. Como medida administrativa, ocorre o recolhimento do documento de habilitação e retenção do veículo. ●

De Jesus

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 03 / 01 / 2020	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Acidentes no fim de ano deixam nove mortos nas rodovias federais no MA

Do dia 21 de dezembro de 2019 ao dia 1º de janeiro deste ano, foram registrados 47 acidentes nas rodovias federais que cortam o estado

O fim de ano foi marcado por nove mortes nas rodovias federais que cortam o Maranhão. De acordo com informações do Núcleo de Comunicação Social da Polícia Rodoviária Federal (Nucom/PRF), do dia 21 de dezembro de 2019 até o dia 1º de janeiro deste ano, foram registrados 47 acidentes de trânsito nessas BRs. Em uma das situações, dois ocupantes de uma motocicleta não resistiram depois de uma colisão com um carro.

Conforme Antonio Noberto, chefe do Nucom/PRF, no período natalino, quando a Polícia Rodoviária Federal deflagrou a "Operação Natal", ocorreram 26 acidentes nas estradas do Maranhão. Desse total, 34 pessoas saíram feridas e seis morreram. Em um dos casos, que aconteceu no dia 25 de dezembro, na BR-316, entre as cidades de Caxias e Timon, quatro ocupantes de dois veículos se machucaram gravemente.

Nessa situação, um dos automóveis teria feito uma ultrapassagem irregular, o que ocasionou a colisão entre os veículos. Várias

peças dos carros ficaram espalhadas na pista devido ao impacto. Equipes do Corpo de Bombeiros Militar (CBM) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) compareceram ao local e levaram as vítimas ao hospital mais próximo do ponto onde ocorreu o acidente.

Mortes na BR-010

No dia 25 de dezembro, por volta das 21h, ocorreu um acidente no km 376,3 da BR-010, no trecho urbano da cidade de Itinga do Maranhão. Francisco Pedro da Silva, de 39 anos, e Antônia Martins dos Santos, 37, morreram depois da colisão frontal da motocicleta onde estavam com um carro Chevrolet/Ônix, que seguia no sentido contrário. Os dois rapazes percorriam a rodovia federal em uma Honda Pop.

A motocicleta estava trafegando pela contramão no momento da colisão, segundo informado pela PRE. Os dois corpos foram recolhidos pelo Instituto Médico Legal (IML) de Imperatriz/MA. Já no dia 31 de dezembro, um homem de 24 anos, Remilson Ferreira de Sousa,

NÚMEROS

(de 21 de dezembro de 2019 a 1º de janeiro de 2020)

47 acidentes

57 feridos

9 mortos

morreu por volta das 18h30 depois de ter caído de uma motocicleta. O acidente aconteceu no km 215 da BR-010.

A Polícia Rodoviária Federal informou que as circunstâncias da queda do motociclista continuavam sendo apuradas. Ele bateu a cabeça na pista e morreu instantaneamente.

Ocorrências do Réveillon

Segundo a Polícia Rodoviária Federal, no feriado do Réveillon, foram registrados 21 acidentes, com 23 feridos e três mortos no Mara-

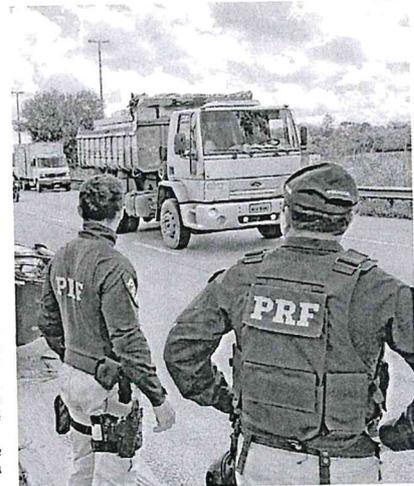
nhão. Nesse intervalo, a PRF realizou a "Operação Ano Novo", que ocorreu de 27 de dezembro de 2018 ao dia 1º deste ano. O último óbito aconteceu no km 298 da BR-010, na cidade de Cidelândia, sudoeste do estado, por volta das 19h20 de quarta-feira, 1º.

Antonio Noberto informou que um veículo Nissan Mach atropelou Francivan Moreira Silva Matos, 41. A vítima estava em uma bicicleta.

Embriguez ao volante

Casos de embriaguez ao volante também foram registrados durante a "Operação Ano Novo" nas rodovias federais que cortam o Maranhão. No total, foram nove situações. Em uma das ocorrências, no dia 1º de janeiro, por volta das 16h15, dois ocupantes de uma motocicleta foram abordados depois que tentaram escapar da fiscalização, no Km 667 da BR-222, no município de Açailândia.

O condutor da moto entrou em um loteamento, mas foi alcançado pelos inspetores da PRF. Durante a abordagem, os policiais disseram que sentiram um forte odor etílico no piloto. Após o teste com



Apesar do reforço na fiscalização realizada pela PRF, houve mortes

o etilômetro, o popular bafômetro, ficou constatado o teor de 0,70 miligramas de álcool por litro de ar, expelido pelos pulmões. Para agravar a situação do rapaz, ele não possuía Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Ainda segundo os policiais rodoviários, a motocicleta estava com o licenciamento atrasado, o que motivou a retenção do veículo. Depois de receber voz de prisão, o condutor foi apresentado no Plantão de Polícia Civil de Açailândia.

Redução nacional

Nacionalmente, a PRF registrou menos violência nas estradas du-

rante o período do Réveillon, quando comparado à época do Natal. No Brasil, do dia 28 de dezembro de 2018 ao dia 1º de janeiro de 2019, ocorreram 863 acidentes, com 70 mortes. Já na "Operação Natal", realizada entre os dias 21 e 25 de dezembro, a PRF atendeu 1.134 acidentes, nos quais 97 pessoas perderam a vida.

Apesar de a PRF registrar menos violência nas BRs, muitos motoristas ainda insistiram em condutas perigosas, como beber e dirigir, e ultrapassar em locais proibidos. Durante a "Operação Ano Novo", 1.343 motoristas que beberam antes de assumir a direção foram autuados e 113 foram detidos. ●